



PROJETO DE LEI N.º 4.118, DE 2019

(Do Sr. Felipe Carreras)

Altera o art. 1º da Lei nº 12.933, de 26 de dezembro de 2013, e o art. 23 da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, para assegurar aos estudantes, pessoas com deficiência, jovens de 15 a 29 anos comprovadamente carentes e idosos o acesso a parques nacionais e a pontos turísticos, mediante pagamento da metade do preço do ingresso efetivamente cobrado do público em geral.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PL-394/2019.

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD 2

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei altera a Lei nº 12.933, de 26 de dezembro de 2013, e

a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, para assegurar aos estudantes, pessoas

com deficiência, jovens de 15 a 29 anos comprovadamente carentes e idosos o

acesso a parques nacionais e a pontos turísticos mediante pagamento da metade do

preço do ingresso efetivamente cobrado do público em geral.

Art. 2º O art. 1º da Lei nº 12.933, de 26 de dezembro de 2013, passa

a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º É assegurado aos estudantes o acesso

a salas de cinema, cineclubes, teatros,

parques nacionais, pontos turísticos,

espetáculos musicais e circenses, e eventos

educativos, esportivos, de lazer e de

entretenimento, em todo o território nacional,

promovidos por quaisquer entidades e

realizados em estabelecimentos públicos ou

particulares, mediante pagamento da metade

do preço do ingresso efetivamente cobrado do

público em geral.

..... (NR)"

Art. 3º O art. 23 da Lei nº Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003,

passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 23. A participação dos idosos em

atividades culturais e de lazer será

proporcionada mediante descontos de pelo

menos 50% (cinquenta por cento) nos

ingressos para eventos artísticos, culturais,

esportivos e de lazer, parques nacionais e

3

pontos turísticos, bem como o acesso

preferencial aos respectivos locais. (NR)"

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O referido Projeto de Lei foi apresentado na legislatura passada pelo

saudoso deputado Rômulo Gouveia. Na comissão de Turismo tive a oportunidade de

debater o tema e logo percebi os ganhos que o país poderia ter com a aprovação do

mesmo.

Observamos que a Lei nº 12.933, de 26 de dezembro de 2013,

assegurou aos estudantes, pessoas com deficiência e jovens de 15 a 29 anos

comprovadamente carentes o acesso a acesso a salas de cinema, cineclubes, teatros,

espetáculos musicais e circenses, e eventos educativos, esportivos, de lazer e de

entretenimento, em todo o território nacional, mediante pagamento da metade do

preço do ingresso efetivamente cobrado do público em geral, ou seja, entendemos

que o acesso a cultura e ao lazer deve ser garantido a todos.

Porém, a referida lei não contempla o acesso aos parques públicos e

pontos turísticos. É importantíssimo valorizar os patrimônios do nosso país e para isso

temos que garantir que todas as pessoas possam frequentá-los.

Destaco que o projeto em tela terá um impacto direto no querido

parque de Noronha, os moradores e visitantes que se enquadrarem nos requisitos

poderão aproveitar o incentivo para conhecer o Parque Nacional Marinho de Fernando

de Noronha, famoso Parque 90.

Mediante o exposto conto com o apoio dos nobre pares para a

aprovação do presente projeto

Sala das Sessões, em 16 de julho de 2019.

Deputado FELIPE CARRERAS

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

LEI Nº 12.933, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2013

Dispõe sobre o benefício do pagamento de meia-entrada para estudantes, idosos, pessoas com deficiência e jovens de 15 a 29 anos comprovadamente carentes em espetáculos artístico-culturais e esportivos, e revoga a Medida Provisória nº 2.208, de 17 de agosto de 2001.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

- Art. 1º É assegurado aos estudantes o acesso a salas de cinema, cineclubes, teatros, espetáculos musicais e circenses e eventos educativos, esportivos, de lazer e de entretenimento, em todo o território nacional, promovidos por quaisquer entidades e realizados em estabelecimentos públicos ou particulares, mediante pagamento da metade do preço do ingresso efetivamente cobrado do público em geral.
- § 1º O benefício previsto no caput não será cumulativo com quaisquer outras promoções e convênios e, também, não se aplica ao valor dos serviços adicionais eventualmente oferecidos em camarotes, áreas e cadeiras especiais.
- § 2º Terão direito ao benefício os estudantes regularmente matriculados nos níveis e modalidades de educação e ensino previstos no Título V da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que comprovem sua condição de discente, mediante a apresentação, no momento da aquisição do ingresso e na portaria do local de realização do evento, da Carteira de Identificação Estudantil (CIE), emitida pela Associação Nacional de Pós- Graduandos (ANPG), pela União Nacional dos Estudantes (UNE), pela União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes), pelas entidades estaduais e municipais filiadas àquelas, pelos Diretórios Centrais dos Estudantes (DCEs) e pelos Centros e Diretórios Acadêmicos, com prazo de validade renovável a cada ano, conforme modelo único nacionalmente padronizado e publicamente disponibilizado pelas entidades nacionais antes referidas e pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), com certificação digital deste, podendo a carteira de identificação estudantil ter 50% (cinquenta por cento) de características locais.
 - § 3° (VETADO).
- § 4º A Associação Nacional de Pós-Graduandos, a União Nacional dos Estudantes, a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas e as entidades estudantis estaduais e municipais filiadas àquelas deverão disponibilizar um banco de dados contendo o nome e o número de registro dos estudantes portadores da Carteira de Identificação Estudantil (CIE), expedida nos termos desta Lei, aos estabelecimentos referidos no caput deste artigo e ao Poder Público.
- § 5º A representação estudantil é obrigada a manter o documento comprobatório do vínculo do aluno com o estabelecimento escolar, pelo mesmo prazo de validade da respectiva Carteira de Identificação Estudantil (CIE).

§ 6º A Carteira de Identificação Estudantil (CIE) será válida da data de sua expedição até o dia 31 de março do ano subsequente.

§ 7° (VETADO).

- § 8º Também farão jus ao benefício da meia-entrada as pessoas com deficiência, inclusive seu acompanhante quando necessário, sendo que este terá idêntico benefício no evento em que comprove estar nesta condição, na forma do regulamento.
- § 9º Também farão jus ao benefício da meia-entrada os jovens de 15 a 29 anos de idade de baixa renda, inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e cuja renda familiar mensal seja de até 2 (dois) salários mínimos, na forma do regulamento.
- § 10. A concessão do direito ao benefício da meia-entrada é assegurada em 40% (quarenta por cento) do total dos ingressos disponíveis para cada evento.
- § 11. As normas desta Lei não se aplicam aos eventos Copa do Mundo FIFA de 2014 e Olimpíadas do Rio de Janeiro de 2016.
- Art. 2º O cumprimento do percentual de que trata o § 10 do art. 1º será aferido por meio de instrumento de controle que faculte ao público o acesso a informações atualizadas referentes ao quantitativo de ingressos de meia-entrada disponíveis para cada sessão.
 - § 1º As produtoras dos eventos deverão disponibilizar:
- I o número total de ingressos e o número de ingressos disponíveis aos usuários da meia-entrada, em todos os pontos de venda de ingressos, de forma visível e clara;
- II o aviso de que houve o esgotamento dos ingressos disponíveis aos usuários da meia-entrada em pontos de venda de ingressos, de forma visível e clara, quando for o caso.
- § 2º Os estabelecimentos referidos no caput do art. 1º deverão disponibilizar o relatório da venda de ingressos de cada evento à Associação Nacional de Pós-Graduandos, à União Nacional dos Estudantes, à União Brasileira dos Estudantes Secundaristas, a entidades estudantis estaduais e municipais filiadas àquelas e ao Poder Público, interessados em consultar o cumprimento do disposto no § 10 do art. 1º.

LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003

Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

proporcionada mediante descontos de pelo menos 50% (cinqüenta por cento) nos ingressos para eventos artísticos, culturais, esportivos e de lazer, bem como o acesso preferencial aos respectivos locais.
Art. 24. Os meios de comunicação manterão espaços ou horários especiais voltados aos idosos, com finalidade informativa, educativa, artística e cultural, e ao público sobre o processo de envelhecimento.
FIM DO DOCUMENTO

Art. 23. A participação dos idosos em atividades culturais e de lazer será